



CELEBRAR EM CASA

Domingo da Sagrada Família

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, ao centro um suporte com um raminho de flor, a imagem do Menino Jesus, vela, a bíblia. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

1. ABERTURA

Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito; (bis)
Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito. (bis)
- Hoje um salvador, para nós nasceu! [bis]
Alegres adoremos, ele é nosso Deus! [bis]

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

Na fragilidade da criança que nasceu em Belém, contemplamos o mistério da manifestação de Deus em nossa humanidade, o Filho de Deus, nascido de Maria, que hoje celebramos.

Quem coordena convida as pessoas a recordarem sinais da presença de Jesus no meio de nós.

3. SALMO 96(95)

Aclamemos o nosso Deus, Senhor do universo, na esperança de que reine no mundo a justiça.

**Hoje uma luz brilhou para nós,
hoje nasceu o Cristo, Senhor.**

- **Cantai** ao Senhor **Deus** um canto **novo**,
cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira!
- **Cantai** e bendizei seu santo nome,
dia após **dia** anunciai sua salvação.
- Manifestai a sua glória entre as nações,
e entre os **povos** do universo, seus prodígios!
- Pois Deus é **grande** e muito digno de louvor,
é mais terrível e maior que os outros deuses.
- Porque um **nada** são os deuses dos pagãos.
Foi o **Senhor** e nosso Deus quem fez os céus:
- diante **dele** vão a glória e a majestade
e o seu **templo**, que beleza e esplendor!
- Ó **família** das nações, dai ao Senhor,
ó **nações**, dai ao Senhor poder e glória,
- Dai-lhe a **glória** que é devida ao seu nome!
Oferecei um sacrifício nos seus átrios.
- Adorai-o no esplendor da santidade,
publicai entre as nações: "Reina o Senhor"!
- Ele **firmou** o universo inabalável,
e os **povos** ele julga com justiça.
- O **céu** se rejubile e exulte a terra,
aplauda o **mar** com o que vive em suas águas;
- os **campos** com seus frutos rejubilem,
e **exultem** as florestas e as matas
- na **presença** do Senhor, pois ele vem,
porque **vem** para julgar a terra inteira.
- Governará o mundo todo com justiça,
e os **povos** julgará com lealdade.
- Glória a **Deus** presente em toda a terra,
a **Jesus** que o Pai nos enviou,
- ao **Espírito**, de Deus amor materno,
toda **graça**, toda honra e louvor.

Repetição, oração silenciosa...

4. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor... [breve silêncio]

Ó Deus de bondade,
a santa família de Nazaré é para todos nós
um exemplo de obediência à tua vontade.
Dá-nos a graça de vivermos em nossas casas
a mesma comunhão de fé
que uniu a família de Nazaré.
Assim irmanados pelos laços do amor,
possamos habitar a tua comunhão.
Por Cristo, nosso Senhor! **Amém.**

5. LEITURA DO EVANGELHO – Lucas 2,41-52

Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho segundo Lucas. ⁴¹Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém, para a festa da Páscoa. ⁴²Quando ele completou doze anos, subiram para a festa, como de costume. ⁴³Passados os dias da Páscoa, começaram a viagem de volta, mas o menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que seus pais o notassem. ⁴⁴Pensando que ele estivesse na caravana, caminharam um dia inteiro. Depois começaram a procurá-lo entre os parentes e conhecidos. ⁴⁵Não o tendo encontrado, voltaram para Jerusalém à sua procura. ⁴⁶Três dias depois, o encontraram no Templo. Estava sentado no meio dos mestres, escutando e fazendo perguntas. ⁴⁷Todos os que ouviam o menino estavam maravilhados com sua inteligência e suas respostas. ⁴⁸Ao vê-lo, seus pais ficaram muito admirados e sua mãe lhe disse: 'Meu filho, por que agiste assim conosco? Olha que teu pai e eu estávamos, angustiados, à tua procura.' ⁴⁹Jesus respondeu: 'Por que me procuráveis? Não sabeis que devo estar na casa de meu Pai?'

⁵⁰Eles, porém, não compreenderam as palavras que lhes dissera. ⁵¹Jesus desceu então com seus pais para Nazaré, e era-lhes obediente. Sua mãe, porém, conservava no coração todas estas coisas. ⁵²E Jesus crescia em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e diante dos homens. *Palavra da Salvação.*

6. MEDITAÇÃO

Pode-se fazer uma breve partilha sobre a Palavra proclamada e quem preside lê o texto abaixo concluindo a partilha com esta palavra de Paulo VI:

Papa Paulo VI [Liturgia das Horas, vol I, p. 383]

Primeiro, uma lição de silêncio. Que renasça em nós a estima pelo silêncio, essa admirável e indispensável condição do espírito; em nós, assediados por tantos clamores, ruídos e gritos em nossa vida moderna barulhenta e hipersensibilizada. O silêncio de Nazaré ensina-nos o recolhimento, a interioridade, a disposição para escutar as boas inspirações e as palavras dos verdadeiros mestres. Ensina-nos a necessidade e o valor das preparações, do estudo, da meditação, da vida pessoal e interior, da oração que só Deus vê no segredo.

Uma lição de vida familiar. Que Nazaré nos ensine o que é a família, sua comunhão de amor, sua beleza simples e austera, seu caráter sagrado e inviolável; aprendamos de Nazaré o quanto a formação que recebemos é doce e insubstituível: aprendamos qual é sua função primária no plano social.

Uma lição de trabalho. Ó Nazaré, ó casa do "filho do carpinteiro"! É aqui que gostaríamos de compreender e celebrar a lei, severa e redentora, do trabalho humano; aqui, restabelecer a consciência da nobreza do trabalho; aqui, lembrar que o trabalho não pode ser um fim em si mesmo, mas que sua liberdade e nobreza resultam, mais que de seu valor econômico, dos valores que constituem o seu fim. Finalmente, como gostaríamos de saudar aqui todos os trabalhadores do mundo inteiro e mostrar-lhes seu grande modelo, seu divino irmão, o profeta de todas as causas justas, o Cristo nosso Senhor.

7. PRECES

Bendizando o Senhor que visita o seu povo, apresentemos nossas preces, por nós e por toda a humanidade:

Dirige nossos passos no caminho da paz!

- Olha, Senhor, para as nações em conflito, põe fim às discórdias, faze frutificar os esforços de todas as pessoas que se consagram à causa da paz.
- Vem, Senhor, em socorro de todos quantos estão na exclusão, à margem dos mínimos direitos.
- Apressa entre nós o tempo novo da angústia vencida, da fome saciada e de um mundo mais unido e fraterno.

Preces espontâneas...

Recebe, ó Pai, as nossas preces, em nome de Jesus, nosso Senhor.
Amém.

8. PAI NOSSO - Quem preside faz o convite:

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança a oração que ele nos ensinou: **Pai nosso...**

9. ORAÇÃO

Ó Deus da vida, tu firmaste a nossa fé com esta celebração do natal do Senhor. Faze que brilhe em nossa vida o mistério da fé que refulge em nossos corações. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

10. BÊNÇÃO

O Deus de toda a claridade nos ilumine com a luz de Jesus Cristo e nos faça caminhar como filhos e filhas da luz, agora e sempre! **Amém.**

Abençoe-nos o Pai e o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**

Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

Graças a Deus.

Saudação a Maria

Ó mãe do Redentor, do céu, ó porta.
Ao povo que caiu, socorre e exorta,
Pois busca levantar-se, Virgem pura,
Nascendo o criador da criatura:
Rogai por nós e ouve, suave,
O anjo de saudando com seu Ave. [bis]

BÊNÇÃO À MESA

Antes de sentar-se à mesa quem preside faz a bênção:

Bendito sejas, Senhor Jesus,
por esta refeição que nos reúne na amizade

e na alegria de preparar o teu natal.
Vem à nossa mesa, fortalece entre nós
os laços de unidade e o desejo da tua Palavra.
Que sejamos como tu, servidores e servidoras do Reino,
para a glória do Pai, bendito pelos séculos. **Amém.**

Quem preside: Dá, Senhor, pão a quem tem fome.

Todos: E fome de justiça a quem tem pão.



PENHA CARPANEDO
da Congregação Discipulas do Divino Mestre,
membro da Rede Celebra.
Desenho: Kelly Oliveira, pddm